



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada no Segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, acontecida aos cinco de dezembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. O Sr. Presidente solicitou a presença dos Senhores Vereadores para início da Sessão, sendo feita a chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Romilson Nascimento Silva e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixaram de comparecer os Srs. Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Tais Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Título de Cidadania aos Srs: Sérgio Ciquera Rossi, que seria representado, naquela noite, pelo Sr. Cristiano Bueno, Diretor da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo; José Augusto Rosa, Stela Goliáff Rodrigues, Nivaldo Vicente, Valdirlei Martinghi, Alexandre Fernandes, Raymar de Oliveira Britto, Luiz Henrique Candido, Marlei Aparecida Pavanello Deccó, Marina Mayra Malachias da Silva e Cleyton Silva Pereira. A seguir, o Sr. Presidente convidou o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo para ser o Senhor Mestre de Cerimônia naquela sessão, e solicitou a chamada das autoridades presentes para comporem a Mesa, sendo convidado o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis, Prefeito Municipal de Jaguariúna. Composta a Mesa, o Sr. Presidente designou uma Comissão para introduzir os homenageados em seus lugares de honra, comissão composta pelos Senhores Vereadores Afonso Lopes da Silva e Ângelo Roberto Torres, sendo eles, os Srs. Sérgio Ciquera Rossi, que seria representado, naquela noite, pelo Sr. Cristiano Bueno, Diretor da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo; Stela Goliáff Rodrigues, Nivaldo Vicente, Valdirlei Martinghi, Alexandre Fernandes, Raymar de Oliveira Britto, Luiz Henrique Candido, Marlei Aparecida Pavanello Deccó, Marina Mayra Malachias da Silva e Cleyton Silva Pereira. Deixou de comparecer o Sr. José Augusto Rosa. Composta Mesa, e os Homenageados ocupando seus lugares, o Sr. Presidente convidou a todos os



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

presentes para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Jaguariúna. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Sérgio Ciquera Rossi, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 281, de 11 de abril de 2018, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Torres: “Sérgio Ciquera Rossi: Ingressou no Tribunal de Contas do Estado por meio de concurso público com posse e exercício em 23 de setembro de 1970. Advogado, servidor, que ocupou, praticamente, todos os cargos da carreira finalística do Tribunal, havendo sido nomeado para ocupar o cargo de Secretário-Diretor-Geral em 31 de maio de 1989, nele permanecendo até os dias de hoje. Possui uma vasta experiência profissional. Integrante de várias Comissões e Grupos de Trabalho, versando atividades inerentes à auditoria orçamentária e financeira da Administração Pública, em especial a Comissão que elaborou o anteprojeto da Lei nº 6.544, de 1989 - Lei de Licitações do Estado de São Paulo. Coordenador dos Encontros com Agentes Públicos Municipais, desde 1996. Além disso, nosso homenageado tem uma enorme experiência didática. Ministrou palestras e participou como expositor em vários eventos relacionados a atividades com controle externo. O Doutor Sérgio Ciquera Rossi possui vários trabalhos publicados de grande relevo para o Estado de São Paulo e para o Brasil, dentre eles podemos citar: Remuneração dos Vereadores, segundo a Emenda Constitucional nº 19; Os Tribunais de Contas e a Responsabilidade Fiscal, em co-autoria; Manual TCESP - “A Lei de Responsabilidade Fiscal”, em co-autoria; A Arbitragem Tribunal de Contas, Consultor Jurídico, 2017; Os livros: “A Lei de Responsabilidade Fiscal”, em co-autoria com renomados juristas e especialistas em finanças públicas; “A Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada Artigo por Artigo”, em co-autoria; “A Lei 4.320 no Contexto da Lei de Responsabilidade Fiscal”; “Licitação e Contrato Administrativo”, em co-autoria. Por todo o exposto, nosso homenageado merece a concessão desta honraria, que dignamente o chamaremos de Cidadão Jaguariunense.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Sérgio Ciquera Rossi. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, ali representado pelo Sr. Cristiano Bueno, Diretor da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, convidando o Vereador Ângelo Roberto Torres, autor do Projeto para fazê-lo. Na ausência do Sr. José Augusto Rosa, o Sr. Presidente comunicou que a entrega do título seria feita em outra oportunidade. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Stela Goliaff Rodrigues homenageada



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 288, de 10 de setembro de 2018, de autoria do Vereador Afonso Lopes da Silva. “Stela Goliaff Rodrigues: Filha de Ermínio Franco Rodrigues e Lídia Rodrigues, nascida em Londrina, em 1954, onde morou por 23 anos. Em Londrina, cursou o ensino médio e a faculdade de Jornalismo. Trabalhou na Folha de Londrina, durante 5 anos e ao mesmo tempo trabalhava em uma Agência de Publicidade. Aos 23 anos, objetivando novos desafios, mudou-se para a cidade de São Paulo e lá trabalhou como produtora e mosaicista. Casou-se com Duvaldo Manoel de Jesus. Em abril de 2005 fixou residência aqui em Jaguariúna. Naquele mesmo ano, atendendo a um anúncio da Secretária de Turismo e Cultura da cidade de Jaguariúna, se inscreveu como artesã e mosaicista, o que já exercia, na cidade de São Paulo. Começou, então, a fazer parte da FEART (Feira de Artes e Artesanato de Jaguariúna), onde permanece há 13 anos. Encabeçou por 3 vezes a coordenação da FEART, junto à SETUC. Por fim, adotou Jaguariúna como sua cidade, local onde vive, trabalha e tem momentos felizes e inesquecíveis. Aos sábados, domingos e feriados, tem a oportunidade de “cantar” Jaguariúna, para os turistas, tanto os da Maria Fumaça, como os do Botequim da Estação e de outros pontos turísticos, a maravilha que é morar nesta cidade. Tem como maior orgulho quando pessoas que passaram por sua barraca (Barraca da Stela), voltam para comunicar que se tornaram moradoras de Jaguariúna. Hoje, aos 63 anos de idade, ela só tem que agradecer a Jaguariúna por tê-la recebido com tanto carinho, respeito e consideração. A senhora Stela é imensamente grata a todos que a ajudaram e ajudam na sua trajetória, nesta cidade maravilhosa. Faz de nossa cidade, sua cidade; faz dos nossos objetivos por um Município cada dia melhor, seus objetivos e, portanto, a senhora Stela é merecedora desta homenagem em forma de um título de cidadania, para que com ele possamos externar nossa gratidão e nosso reconhecimento, pelos trabalhos que desenvolve diariamente, em prol de Jaguariúna. Este Município é realmente feliz por tê-la no nosso meio como nossa cidadã! Parabéns!” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Stela Goliaff Rodrigues. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do título à Homenageada, convidando o Vereador Afonso Lopes da Silva, autor do Projeto para fazê-lo. Em seguida, houve a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Cio da Terra”, de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Nivaldo Vicente, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pelo Decreto Legislativo nº 289, de 19 de setembro de 2018, de autoria do Vereador David Hilário Neto. “Nivaldo Vicente: Nascido na cidade de Capivari, interior de São Paulo em 1965, Nivaldo Vicente cresceu ao lado do irmão Carlos Vicente, sob os cuidados de sua mãe Alice, sua maior inspiração. Apesar das adversidades, formou-se no Magistério no ano de 1984 e concluiu o curso de Pedagogia em 1991. Sua carreira na Rede Estadual de Ensino teve início em 1991. Migrou para a cidade de Campinas em 1999 para atuar no grande projeto que foi o CEFAM e no ano de 2005 se efetivou como Diretor de Escola na E.E. “Cecília Pereira”, escola que muito representa nesta jornada. Designado Supervisor de Ensino em 2007, foi nomeado Dirigente Regional de Ensino em 2008, cargo que ocupa até a data de hoje, por meio da Diretoria de Ensino - Região de Campinas Leste (a maior Diretoria de Ensino do interior do Estado), que conta com 196 escolas de diversos segmentos, sendo que pertencem a este relevante grupo três escolas de Ensino Médio, doze escolas Municipais de Ensino Fundamental e cinco particulares localizadas na cidade de Jaguariúna. O que prevalece na sua trajetória e na árdua tarefa de ser Dirigente Regional de Ensino é o foco numa educação de qualidade para todos, lutando pela qualidade e desenvolvimento das Escolas em nossa cidade, sem contar da grande conquista da escola de período integral, que aconteceu sobre sua supervisão e que hoje leva o nome de Jaguariúna para todo o Estado, e por todos esses fatos, toda a história de vida desse cidadão, que dedicou parte dela ao bem de Jaguariúna, é que nos sentimos honrados em prestar esta justa homenagem, lhe oferecendo um título de Cidadão Jaguariunense. Parabéns!” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Nivaldo Vicente. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do título ao Homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto, para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Valdirlei Martinghi, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 299, de 14 de novembro de 2018, de autoria do Vereador Alfredo Chiavegato Neto. “Valdirlei Martinghi: ‘Podem te roubar todos os bens, só não podem roubar a tua fé, a tua essência e o teu conhecimento. Apóstolo Dr.Valdirlei Martinghi’. Ter pessoas que partilham dos mesmos princípios é relativamente fácil de encontrar, já aquelas que lutam por eles não é tão simples assim. Dr. Valdirlei Martinghi tem representado o Município de Jaguariúna com relação ao combate à violência, à pobreza e tantas outras questões debatidas incansavelmente na Organização das Nações Unidas–ONU





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e em outras Organizações e Conselhos ao redor do mundo. Ademais, tem passado todo o seu conhecimento e experiência para o crescimento e fortalecimento de Associações sediadas em nosso Município que estão preocupadas com a formação e desenvolvimento de crianças, jovens e adolescentes, como por exemplo, a Associação Atitude Real de Construir em Amor – Projeto ARCA. Por conseguinte, Jaguariúna tem sido bem representada em questões internacionais por alguém como o Dr. Valdirlei Martinghi que, atentamente, leva os nossos anseios e necessidades, e mais do que isso, tem ajudado na formação e assistência dos cidadãos jaguariunenses de todas as idades. Todo seu incansável trabalho em prol de melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos, combatendo a violência, a pobreza, a dispersão da fé e da paz, merece nosso reconhecimento. Assim, o recebimento deste Título nesta noite, será mais um momento de agradecer e declarar que Valdirlei Martinghi é, a partir de hoje, um exemplar cidadão Jaguariunense. Parabéns!” Em seguida foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Valdirlei Martinghi. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do título ao Homenageado, convidando o Vereador Alfredo Chiavegato Neto autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Alexandre Fernandes, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 300, de 14 de novembro de 2018, de autoria do Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo. “Alexandre Fernandes: nasceu em 1969, na cidade de Campinas. Formado em Administração de Empresas, Educação Física, Pedagogia e Psicopedagogia, exerce o Magistério e, atualmente, a Gestão Escolar com muito merecimento e dedicação. Trabalhou na Prefeitura Municipal de Jaguariúna, lotado na Secretaria de Esportes, onde foi estagiário em 1998, atuando na área da Educação Física esportiva, aprendendo e já incentivando os jovens para o esporte. Depois de formado assumiu a Coordenação de Esportes nesta cidade onde eram realizados vários eventos esportivos, sendo que sua tarefa era coordenar vários Professores nas diversas modalidades oferecidas pelas Escolinhas Esportivas do Projeto “Esporte para Todos”, onde participavam mais de 2000 alunos. No início dos anos 2000, foi o precursor na implantação das Escolas de Futebol do Paraná Clube e do São Caetano, realizando torneios e testes para os meninos de nossa cidade que almejavam seguir na carreira do futebol. Atuou também, naquela época, como Educador Profissional no Programa “Escola da Família”, sediado na Escola Estadual “Professora Júlia Calhau Rodrigues”, depois sendo designado como Vice Diretor naquele mesmo





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Programa, realizando várias atividades nas áreas de Cultura, Esporte, Trabalho e Saúde, oferecidas a toda população de Jaguariúna. Em face de toda sua trajetória de vida dedicada à Educação, entendemos que o senhor Alexandre é verdadeiramente uma pessoa que merece nossa honraria, para que possamos definitivamente considerá-lo um Cidadão Jaguariunense. Aqui ficam nossos agradecimentos pelo seu belíssimo trabalho nesta cidade.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Alexandre Fernandes. Logo após, o Sr. Presidente determinou a entrega do título ao Homenageado, convidando o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo, autor do Projeto, para fazê-lo. Houve, a seguir, a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Tocando em frente”, de Almir Sater e Renato Teixeira. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Raymar de Oliveira Britto, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 301, de 14 de novembro de 2018, de autoria do Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo: “Raymar de Oliveira Britto: Nasceu na cidade de Itabuna, Bahia em 1936 e, em 1949, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, onde passou por muitas dificuldades financeiras e de adaptação. Após alguns meses residindo na “Cidade Maravilhosa”, o pai de Raymar, também chamado Raymar, conseguiu bolsa de estudos aos dez filhos, apenas para o nível fundamental e por isso foram morar na cidade de Nova Iguaçu. Os pais o levavam na Igreja e desde cedo Raymar abraçou com convicção a sua fé, que marcou por toda a sua vida. Já para o ensino médio (antigo colegial), Raymar e seus irmãos tiveram que trabalhar duro para ajudar a família e pagar por seus estudos. Raymar e irmãos, então, escolheram como atividade a venda de livros cristãos de porta em porta. Na época, algumas pessoas achavam que Raymar não teria um futuro promissor, e instruíram-no a fazer Ensino Médio para que pudesse atuar, no máximo, como Técnico de Contabilidade. Raymar estudou ensino médio em contabilidade, mas não abandonou seu sonho de ser médico. Após terminar o colegial, continuou vendendo livros para fazer dois anos de cursinho (antigo pré-vestibular), e depois de muitos estudos e vendas de livros, conseguiu entrar, em 1963, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (ensino superior público equivalente ao atual curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro). No 3º ano de medicina começou a fazer plantão médico na própria escola e nessa época, iniciou namoro com Roseli Simão da Silva. Formou-se médico em 1969, então, foi admitido como médico da marinha do Rio de Janeiro, assumindo a posição de Primeiro Tenente. Raymar e Roseli se casaram





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e tiveram os filhos Wagner e Mozart. Estabeleceu seu consultório médico particular na cidade de Nova Iguaçu-RJ, e atuava como médico no Hospital Adventista Silvestre, hospital de referência internacional na cidade do Rio de Janeiro, na época. Em 1977 veio morar em Jaguariúna junto com esposa e filhos, e assim começou a atuar como médico perito no posto do antigo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), na cidade de Amparo. Posteriormente, estabeleceu seu consultório médico particular, e atuou como médico no Posto de Saúde de Jaguariúna, junto à Prefeitura da cidade. Como um sinal de agradecimento a Deus pelas bênçãos recebidas, Raymar e seu irmão Rainaldo dividem a compra de um terreno para iniciar a construção da primeira Igreja Adventista na cidade de Jaguariúna, e em 1980, a igreja foi inaugurada. Raymar atuava como um dos líderes da nova igreja, e sua esposa como professora das classes infantis da igreja. Nesta época, sua esposa Roseli também iniciou a dar aulas de piano e flauta doce. Sua principal preocupação é quanto à organização das famílias. Além de estabelecer diagnósticos médicos, Raymar procura orientar pais e mães sobre a importância da educação na vida dos filhos, a importância da fé em Deus, bem como dá conselhos relacionados à programação familiar. Em determinado ano, Raymar realiza exame médico (de aptidão para Educação Física) em todos os alunos da rede pública de ensino na cidade de Jaguariúna. Em 2014, Dr. Raymar perdeu sua esposa, que era seu maior apoio e incentivo de fé, trabalho, determinação e coragem, mas ainda assim, ele continuou e continua sua trajetória como médico e membro da Igreja, dedicando sua vida ao próximo, com muito amor, creditando sua fé em prol de todos que buscam nele exemplo de pai, de esposo, de médico e de líder espiritual. Por toda sua trajetória neste Município, trabalhando sempre para a saúde mental, física e espiritual de muitos dos nossos cidadãos, de uma forma muito discreta, mas exemplar, esta Casa de Leis concede nesta noite, esta honraria, este Título que o torna um verdadeiro Cidadão Jaguariunense. Parabéns!” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Raymar de Oliveira Britto. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao homenageado, convidando a Vereador Walter Luiz Tozzi de Camargo, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Luiz Henrique Candido, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 302, de 14 de novembro de 2018, de autoria dos Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e David Hilário Neto. “Luiz Henrique Candido. O Cabo PM Candido nasceu em 1973. Casado com a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Policial Militar Izabel Christi, é pai de dois adolescentes Giovanna Candido e Guilherme Candido. Seu maior sonho era se tornar militar quando alistou-se, em 1992, na Academia da Força Aérea, em Pirassununga, servindo lá por um ano, o que só fez aumentar sua vontade de ser militar. Após servir a Caserta buscou ingressar na Polícia Militar do Estado de São Paulo por quatro vezes, conseguindo esse feito no ano de 1997. Frequentou a Escola de Soldados na cidade de Campinas e, após se formar foi classificado para trabalhar em nossa Cidade. Seu trabalho foi sempre pautado em prol da população, sendo destacado o seu empenho em várias ocorrências. Chegou a trabalhar em outras cidades como São Paulo, Mogi Guaçu e Pedreira e acabou retornando para Jaguariúna, onde escolheu se mudar com a família para a cidade que cativou seu coração. Sua vida profissional sempre foi motivo de muitos elogios pelos seus pares e comandantes, o que lhe rendeu homenagens no decorrer da carreira. Tanto carinho e respeito pelas pessoas mesmo durante as ocorrências e companheirismo pela tropa, lhe rendeu o apelido de “Pai do Pelotão”. Os companheiros de farda destacam o companheirismo e amizade do homenageado ressaltando que se tornou uma pessoa confiável e membro das famílias de todos os profissionais de segurança pertencentes ao Destacamento da Polícia Militar de Jaguariúna. Em virtude de ser esse exemplo do homem e profissional, reconhecido tanto pela sociedade, como pelos companheiros de farda e por tanto tempo servir e proteger nossa cidade, é merecedor desta honraria e passará a ser cidadão jaguariunense a partir deste momento. Nossa gratidão, nossa admiração e nosso respeito ao Sr. Luiz Henrique Candido - Cabo Candido.” A seguir foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Luiz Henrique Candido. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao homenageado, convidando os Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e David Hilário Neto, autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Sra. Marlei Aparecida Pavanello Deccó, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 303, de 14 de novembro de 2018, de autoria dos Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e David Hilário Neto: “Marlei Aparecida Pavanello Deccó: Como todas as carreiras de segurança pública, o policial militar tem uma série de peculiaridades que a distinguem de uma profissão comum. Para passar a sensação de segurança social, o policial militar muitas vezes precisa de, heroicamente, sacrificar a sua própria vida, por que o próprio ato de defender a sociedade é heróico por si mesmo, sem necessidade de atuações mais bruscas.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

A rotina do policial militar que, normalmente, trabalha por escala, pode ser tranquila em muitas situações, mas é certo que haverá casos de tensão e limites a serem enfrentados. Vestir uma farda, defender pessoas, mas acima de tudo sair de casa e não saber se volta, essa é a vida de um policial, de um "soldado ponta de lança", sempre em frente na defesa do cidadão. Marlei Aparecida Pavanello Deccó nasceu em 1965, na cidade de Santo Antonio de Posse. É filha de Paulo e Sônia. Casada com Alexandre Antonio Deccó, mãe de José Roberto e Isabella e avó de Felipe e Laura. Em 1992 entrou para a Escola de Soldados de Campinas, passando a fazer parte do efetivo do 8º Batalhão de Polícia Militar de Campinas, onde permaneceu até o ano de 1997. Em 1998 passou a fazer parte do efetivo do 26º Batalhão de Polícia da Região de Mogi Guaçu, que abrange oito municípios de Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Mogi Mirim, Holambra, Jaguariúna, Pedreira, Itapira e Santo Antonio de Posse. Em setembro de 1999, foi transferida para a cidade de Jaguariúna, onde permanece até hoje. Cabo Marlei há 19 anos presta serviços na cidade de Jaguariúna e durante esse período participou de várias ocorrências de grande repercussão que a fizeram adquirir não só o respeito da população como de seus colegas de farda. O tempo junto aos seus colegas de farda a fez ganhar o apelido carinhoso de “mãe do pelotão”, que segundo seus colegas, ela faz jus por ser uma pessoa que acima de tudo e além de estar presente nas horas difíceis do dia dia, tornou-se uma grata conselheira de muitos, pois sempre tem uma palavra de conforto, tanto nas questões profissionais e pessoais. Cabo Marlei possui reconhecimento dos serviços prestados como Policial Militar há 19 anos e contribui sobremaneira para a segurança do nosso Município e para a tranquilidade das nossas famílias, portanto, a honraria a ser entregue nesta noite, o Título de Cidadã Jaguariunense, torna-se singelo diante da grandiosidade do seu trajeto e da sua conduta profissional e pessoal. Fica aqui expressada, neste título, nossa gratidão, nosso carinho, nossa admiração e nosso respeito pela sua história, que faz parte da nossa história. Muito obrigado!” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Marlei Aparecida Pavanello Deccó. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à homenageada, convidando os Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e David Hilário Neto, autores do Projeto para fazê-lo. Em seguida, houve mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Um violeiro toca”, de Almir Sater e Renato Teixeira. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo da Jovem Marina Mayra Malachias da Silva, homenageada com a “Medalha e o Diploma do Mérito





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Desportivo e Cultural” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 304, de 14 de novembro de 2018, de autoria dos Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon. “Marina Mayra Malachias da Silva. Aos 29 anos de idade, essa jovem atleta filha de Jaguariúna, logo nos primeiros passos da vida, aprendeu que a sua vida não seria apenas caminhar, ela iria se apaixonar pelas corridas, pois dentro de casa seus pais, as tias, os amigos da família, eram pessoas que amavam correr. Todo seu núcleo familiar era formado por corredores. Desde muito cedo convivía com exemplos de excelentes atletas, que a motivavam ao esporte, fosse pela saúde, fosse para as competições, Marina estava todo o tempo envolvida, direta ou indiretamente nas corridas. O curriculum dessa atleta soma mais de 300 provas, divididas em conquistas de medalhas, a maioria de ouro, nos percursos de 5, 6, 10 e 21 quilômetros, competidas em muitas cidades do Brasil. Ela é uma representante nata deste Município, pois o prazer de correr a faz levar o nome de Jaguariúna para onde quer que vá, e isso nos causa muita alegria e satisfação. Sua vida é pautada nos esportes e assim como a maioria das mulheres da sua família, é Professora de Educação Física, que se dedica a fazer o melhor aos seus alunos, exigindo deles disciplina e responsabilidade nas atividades que desenvolvem. É uma atleta que trabalha seu potencial com toda discrição. Constantemente a vemos correndo pelas ruas da nossa cidade, acompanhada de um ou mais alunos, e por muitas vezes sozinha, no sol, na chuva, de dia ou à noite. Sua disposição às corridas não poderiam lhe render outros resultados, senão medalhas. Esta Casa de Leis também quer entregar uma medalha a ela. Não medalha por uma competição específica, mas uma medalha que representa toda nossa admiração, nosso respeito, nossa torcida para que muitas conquistas ainda cheguem na sua vida. Uma honraria que não poderíamos deixar de conceder como prova do quão importante é ter neste Município a trajetória de vida de Marina Mayra Malachias da Silva. Jaguariúna sente-se orgulhosa por você Marina, mas principalmente, sente-se agradecida por você transformar a história do atletismo desta cidade com os muitos exemplos que, naturalmente, transfere a todos que tem o prazer em conhecê-la. Parabéns e muito obrigado!” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de concessão da Medalha e o Diploma do Mérito Desportivo e Cultural”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega da Medalha e o Diploma do Mérito Desportivo e Cultural” à homenageada, convidando os Vereadores Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon, autores do Projeto para fazê-lo. O Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo explicou que o Sr. Cristiano José Cecon, por motivos de força





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

maior, não pôde estar presente naquela sessão. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Currículo do Sr. Cleyton Silva Pereira, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 305, de 14 de novembro de 2018, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Cleyton Silva Pereira: Nascido em 06 de dezembro de 1976, em Mogi Guaçu. Ingressou na Polícia Militar do Estado de São Paulo como Soldado, em 1996 e em 2014 foi promovido à graduação de Cabo. Sempre trabalhou no 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior, o qual era sediado em Campinas. No ano de 2000 instalou-se em Mogi Guaçu. Casou-se em 2007, com a senhora Ana Maria Calmazini Pereira e é pai de Heitor e Miguel de cinco anos. Em 2007 foi movimentado para o 1º Pelotão de Polícia Militar da 2ª Companhia que fica em Jaguariúna, município em que serviu como Policial Militar até 2015; durante esse período participou de várias ocorrências de grande repercussão, entre elas a apreensão de uma grande quantidade de drogas enterradas em plantações no bairro Roseira de Cima. Outra ocorrência foi o salvamento de uma mulher mantida refém por seu companheiro. Após várias horas de negociação, conseguiu que o homem se entregasse e a vítima foi liberada sem ferimentos. Foram várias ocorrências que o policial atuou durante o tempo em que serviu em nossa cidade, que deram a ele três medalhas pelo empenho no seu trabalho, de forma exemplar. Em 2016 foi convidado para exercer a função de auxiliar da Seção de Operações da Unidade, onde permanece até os dias atuais, sendo um profissional dedicado e comprometido em bem servir a todos que o cercam. Como forma de reconhecimento pelos serviços prestados à nossa sociedade, temos a honra de entregar nesta noite, com muita satisfação, esta honraria que nos representa, manifestando nela todo nosso agradecimento.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Cleyton Silva Pereira. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autores do Projeto para fazê-lo. Em seguida, aconteceu mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Chão de Giz” de Zé Ramalho. O Sr. Mestre de Cerimônia destacou a presença dos seguintes Senhores: Sub Tenente da Polícia Militar, Comandante Norder; Soldado Baraldi; Marcos Viotto, Presidente do CONSEG, e Silvio de Lima, Secretário Municipal de Transportes de Indaiatuba; a seguir, faria uso da palavra o Sr. Prefeito Municipal, mas o mesmo teve que deixar a Sessão Solene por outros compromissos agendados anteriormente. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra a quem quisesse fazer uso (por no máximo





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

3 min.): pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, cumprimentou os presentes, dizendo que aquele era um momento de grande alegria por estarem lá e poderem outorgar títulos à cidadãos tão ilustres na cidade, com curriculum invejável e que muitos os deixavam felizes de ver todo aquele conhecimento deles, dedicação, profissionalismo, amor pelas pessoas e estarem a serviço da comunidade jaguariunense e, ser um cidadão de Jaguariúna era mais do que um título, era uma missão e uma missão de honrar aquela cidade e ter como lema: “fé e trabalho”; honrar a cidade por tudo o que ela oferecia e por tudo o que eles poderiam fazer por ela; disse que cada representante lá presente tinha a sua história de vida, todos os curriculuns tinham sido lidos lá e que o deixavam orgulhosos em ver que a dedicação deles, a formação de cada um somadas, formavam aquela Jaguariúna que era “Bonita Por Natureza”; comentou que aquela cerimônia não era só uma sessão solene, mas era um encontro de amigos, onde todos tinham o mesmo título de filhos de Jaguariúna, fossem nativos ou fossem aqueles que escolheram a cidade para morar, para trabalhar e para dedicar o seu conhecimento, e que era um momento ímpar para a Câmara Municipal de Jaguariúna, era um momento que fazia deles como parlamentares, ter orgulho de poderem usar do Poder Legislativo para aquele conhecimento popular, um momento único; um momento ímpar para todos os presentes; Jaguariúna se sentia orgulhosa por cada vez acolher mais; pediu vênias aos demais homenageados e que ele gostaria de tecer a cada um breves palavras a cada um dos quais eles ofereceram os títulos; disse ao senhor Alexandre Fernandes, professor, amigo, irmão, era uma honra poder estar naquela condição de poder oferecer aquele título com a anuência de todos os Vereadores daquela Casa, e que quantas histórias de vida tinham juntos, junto ao Esporte, à Educação, à vida; ao Doutor Raymar de Oliveira Brito disse que aquele dia era uma data muito especial, porque ele recebia um título por tudo o que ele tinha feito e fazia por Jaguariúna, e que era uma data festiva, de alegria, pela história de vida dele dedicada àquele simples Município; história dele que se confundia também pela simplicidade, e naquele dia também, a companheira dele, esposa, querida Roseli completaria um aniversário e onde ela estivesse naquele dia, no céu, e com certeza estava feliz por aquela homenagem e por aquele momento que estavam vivendo lá; ao Cabo Luiz Henrique Cândido disse que a história dele por Jaguariúna também tinha várias páginas escritas com muito trabalho, trabalho perigoso, difícil e a vinda dele para Jaguariúna e a permanência era pelo amor à profissão e à farda, e que ser policial militar no



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Brasil não era fácil, defender a vida não era fácil, e a história dele em Jaguariúna merecia aquele reconhecimento, sim, por tudo o que ele estava fazendo, tanto que Jaguariúna era a cidade do coração dele, inclusive para morar; o parabenizou; Cabo Marlei Deccó, a mãe do Pelotão, aliás, o pai e a mãe do Pelotão estavam ali, que fazia o trabalho dela de coração, de amor, amor ao próximo, por todas as ações que ela praticava; disse para a Marlei que todos aqueles anos na profissão, não era um momento tão simples ser policial, e policial no feminino, mãe, deixar a família para poder cumprir todo o seu trabalho em noites, madrugadas frias, geladas, festas, natais, reveillons, faziam o amor à farda e à profissão e daquela forma se fazia uma guerreira forte e dedicada a tudo o que ela se comprometia a fazer, agradeceu a ela por ser jaguariunense de coração; professora Marina Mayra Malachias da Silva, que foi ex aluna dela e, atualmente, colega de profissão; tiveram de resumir seu currículo, porque ele constava quinze páginas de feitos esportivos e conquistas, e que Marina dedicava a sua vida ao atletismo, não só às competições que somavam mais de trezentos títulos que foram lidos, mas também à Educação Física para jovens e crianças, crianças dos projetos que a Prefeitura desenvolvia e a Marina estava lá dedicada, perseverante, formando talentos, mas acima de tudo, formando cidadãos jaguariunenses; falou para todos eles, aos nominados e aos que ele não pôde nominar naquele momento pela brevidade do tempo, parabenizou dizendo que eles todos naquela noite eram cidadãos jaguariunenses com muito orgulho (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, pediu a palavra, o Sr. Afonso Lopes da Silva, que depois de cumprimentar aos presentes, disse que ele fez uma homenagem para uma pessoa que, para ele, era uma pessoa muito importante na questão de Jaguariúna e que ele achava que algumas pessoas tinham a capacidade de transformar sua vida em uma causa e foi o que a Dona Stela sempre fez em Jaguariúna, transformou a sua vida na causa do empreendedorismo, na causa de sempre divulgar a cidade, na causa do turismo e aquela era a vida da dona Stela; falou que eles tiveram a oportunidade de fazer um projeto quando ele era Secretário do Trabalho, ligado à questão do empreendedorismo e a dona Stela junto com o senhor Duvaldo, que era o companheiro dela, o esposo dela, teve uma dedicação muito grande àquilo e que eles trabalharam juntos, e que eles estavam lá com pessoas que, naquele momento, contribuíram muito, além daquele casal, contribuiu muito com aquela história da questão do empreendedorismo; comentou que viviam uma crise do desemprego no País e não era daquele momento e que a questão de trabalharem com empreendedorismo, trabalhar com a renda, ele achava que era





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mudar a vida das pessoas, então, naquela noite, estavam pessoas que trabalharam com ele, a Renata Macedo, a dona Leda, que era coordenadora da FEART, a Rita Rubineli, a dona Cecília, que era assessora dele e que também contribuiu muito naquele momento do empreendedorismo e, para ele ficou marcado aquilo; lembrou que o artesanato da dona Stela era sempre uma homenagem para Jaguariúna e se tivessem a oportunidade de observar aquilo, o artesanato tinha o trem, tinham muitas coisas que lembravam a Cidade e como ele já falou, as pessoas tinham a capacidade de fazer aquilo que gostava por uma causa muito grande e a dona Stela transformou a causa dela em uma causa de Jaguariúna, então, ele se sentia muito honroso em estar fazendo aquela homenagem para ela e para todas as pessoas que acreditavam no empreendedorismo, acreditavam no artesanato e, principalmente, acreditavam na questão do turismo da cidade, então, era uma honra muito grande eles estarem fazendo aquela homenagem para aquelas pessoas e todas as pessoas que trabalhavam, principalmente com a questão do turismo, com a questão do artesanato, se sentissem homenageados, aliás todas as pessoas da FEART eram o cartão postal da cidade e que todas as pessoas que chegavam em Jaguariúna tinham a oportunidade de irem na feira e as próprias pessoas que tinham as suas barracas lá, tinham a oportunidade de falar da cidade, tinham a oportunidade de abrir as portas e apresentar Jaguariúna para os turistas; parabenizou a todos e disse que aquela homenagem era mais do que justa, principalmente, para aquelas pessoas que acreditavam em Jaguariúna e que faziam da vida delas uma verdadeira causa; agradeceu a todos e mandou um beijo no coração de cada um (naquele momento houve muitos aplausos); em seguida, pediu a palavra o Sr. Cleyton Silva Pereira, que cumprimentou todos os presentes, dizendo que em nome do senhor Presidente Romilson ele saudava a todos os demais; cumprimentou às autoridades presentes; agradeceu a todos por aquela homenagem; agradeceu, primeiramente, a Deus por tudo que tinha lhe proporcionado de bom na vida dele; agradeceu à família dele, o pai dele, a irmã, a esposa, os filhos, os amigos de Mogi Guaçu e que se ele havia se esquecido de alguém, que o perdoassem; falou que ser policial militar era muito difícil e que a Polícia Militar estava em seiscentos e quarenta e cinco municípios do Estado de São Paulo, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, e que o policial militar dava a vida dele por alguém que ele nunca viu na frente, ele morria por aquela pessoa; disse que ele fez um juramento no curso de formação para dar a sua vida por uma pessoa que ele nunca viu na frente e ele se sentia muito honrado, muito feliz em ser policial militar há vinte





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e dois anos; disse que ele trabalhou com a Marlei, com o Cândido, com a Bel, com todos os policiais de Jaguariúna e Jaguariúna era a segunda cidade dele de coração, e que ele trabalhou duas vezes em Jaguariúna e ele tinha mais oito anos de carreira e, se Deus o permitisse, ele voltaria para Jaguariúna que seria um prazer para ele e ele só tinha a agradecer porque a vida dele não era fácil mas, com Deus na frente tudo se tornava muito mais fácil, muito mais maleável; disse que foram noites e noites acordado no centro de Jaguariúna, no taxi conversando, guardando a área central, os bancos, os comércios, momentos inesquecíveis para ele; falou que ele era de Mogi Guaçu, trabalhava no Vigésimo Sexto Batalhão mas, como ele disse há pouco, Jaguariúna era a cidade dele de coração e ele ficava muito feliz, muito contente quando ele encontrava os companheiros de farda e fazia questão de abraçá-los, porque ele gostava muito da cidade de Jaguariúna, deu o suor dele pelos jaguariunenses e se preciso fosse, daquela forma ele iria continuar fazendo; agradeceu a todos (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, pediu a palavra o senhor Alexandre Fernandes que, depois de cumprimentar a todos, disse que com muita honra ele foi convidado pelo amigo Waltinho e os demais Vereadores para receber aquele título, dizendo que muitos nasceram em Jaguariúna e eles escolheram estar lá, não tiveram a honra de nascer, mas naquela noite estavam tendo a honra de serem homenageados e seriam, a partir daquele momento, jaguariunenses com todo o coração e com o título; agradeceu seu amigo Waltinho, seu irmão e disse que lá atrás quando ele estava aprendendo a trabalhar, ele o ensinou, quando ele não tinha onde ficar, ele o acolheu, ele morou na casa, então, ele devia a profissão dele, o aprendizado dele àquele Vereador que muito o honrava, e que na profissão dele ele achava que não tinha errado tanto, porque os alunos dele estavam virando professores e Vereadores, então, ele achava que não tinha errado tanto, tinha dado certo e ele tinha a honra, naquela noite, de estar lá recebendo aquele título, com os dirigentes dele, era uma honra estar lá como professor; agradeceu ao pessoal de Campinas, à supervisão e às pessoas que trabalhavam com ele lá, à direção de Escola que estava presente também, estavam lá no dia a dia e disse que, trabalhar em escola não era fácil e quem trabalhava em escola fazia por amor, não era só pelo salário, não, tinha de ter muito amor e ele agradecia a todos, aos Vereadores, aos amigos dele, a Deus, por ele ser, a partir daquela noite, um cidadão jaguariunense e que Deus abençoasse a todos (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano Bueno que estava representando o senhor Sérgio Ciquera Rossi, que cumprimentou ao Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

da Câmara, Vereador Romilson e, em nome dele cumprimentou a todos os Vereadores e agradeceu a todos pelo apoio ao título do doutor Cesar e, em nome deles, cumprimentou às autoridades e ao público presente e disse que ele ficava muito feliz por aquela iniciativa; agradeceu ao Neguita, dizendo que ele era uma pessoa que estava sempre com eles, participava muito dos movimentos da UVESP e era um Vereador atuante, sempre presente buscando o melhor para Jaguariúna, e o caminho era aquele, era ter o Estado, o Órgão fiscalizador junto com o Poder Legislativo, junto com o Poder Executivo para que pudessem ter uma condição responsável para que os recursos fossem empregados de forma transparente e que fosse para o benefício de todos; falou que o doutor Sérgio estava muito honrado, muito feliz por receber aquele título e, a partir daquele momento, ele teria uma missão a mais, de olhar para Jaguariúna mais ainda e ajudar quem fosse preciso; mais uma vez agradeceu a todos e que Deus os abençoassem (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Nivaldo Vicente, que depois de cumprimentar a todos, agradeceu ao Vereador Romilson, Presidente da Câmara de Jaguariúna e o amigo David, que era o entusiasta da Educação; disse que quando ele chegou em Jaguariúna como dirigente, há onze anos, tinha a dona Áurea que estava presente naquele teatro, a Eliana que era diretora do Julia Calhau, naquela época, a Áurea do Tozzi e tinha a Rosali da Ana Calvo e eles tinham o trabalho com o Município, as três unidades escolares, e naquele momento tinha a Alessandra, como Secretária Municipal e tiveram um trabalho muito interessante e, atualmente, ele fazia uma parceria com a Cristina e o Gustavo abria as portas para que eles conseguissem fazer um trabalho não para o aluno do Estado ou do Município mas, para todos os alunos do Município de Jaguariúna, se era Municipal ou Estadual tanto fazia, o importante era buscar aquela qualidade de ensino que era o que eles precisavam; agradeceu imensamente dizendo que ele queria dividir aquele título com todos os supervisores dele lá presentes, diretores e os PCNPs que estavam lá e faziam a diferença na Educação de Campinas e Jaguariúna e, em Jaguariúna tinham, aproximadamente, dois mil e quatrocentos alunos estaduais, mais o pessoal do município também que ajudava e colaborava, e estavam trabalhando em parceria com a base nacional, estavam transferindo curriculum quase igual entre Estado e Município; então, agradeceu ao David pela lembrança, aos seus supervisores lá presentes, e comentou que todos eles eram especiais e que ele dividia aquele título com eles, e falou para a Áurea que ele iria até morar na casa dela, porque Jaguariúna era tudo de bom (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, pedia a palavra o Sr. Valdirlei





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Martinghi, que cumprimentou a todos, em especial ao Presidente da Casa, senhor Romilson Silva e ao Vereador Fred, que fez aquela indicação, agradecendo a eles; disse que ele agradecia, realmente, de coração, aquela indicação e que era um trabalho que ele tinha feito junto ao Projeto ARCA, da cidade e quem não conhecia ainda, era um projeto muito bom, eles trabalhavam com as forças internacionais de paz da ONU, com a Escola Superior de Guerra e eles faziam aquele trabalho no Brasil e fora do Brasil também; agradeceu pelo Projeto ARCA, que através dos Vereadores trouxeram a “Marcha para Jesus” na cidade e a Marcha nada mais era do que proclamar a paz na cidade, então, não era só para os cristãos, mas para todas aquelas pessoas que desejavam a paz, a unidade, para que a cidade pudesse ser uma cidade mais justa e perfeita junto com os irmãos e trabalhando em unidade, era daquela forma que eles tinham trabalhado; falou que com a Polícia Militar e com a Guarda Municipal eles estavam trabalhando e os PMs de Cristo deveriam saber, eles colocaram, implantaram aquilo nas Guardas Municipais, na Polícia Militar fortalecendo, ele queria agradecer porque eles sabiam dos grandes índices de suicídio dentro das corporações e eles estavam trabalhando forte contra aquilo; comentou que eles não fizeram nenhuma homenagem para nenhum Vereador, ainda, mas iria falar com eles para trazer a medalha das Forças de Paz Internacional da ONU para os policiais também, porque eles mereciam mais do que qualquer um pelo trabalho que eles faziam e a cidade estava na agenda deles; disse que estavam lá toda primeira segunda-feira do mês fazendo reuniões na cidade com as lideranças, e tinham um grupo muito bom na cidade que eles estavam trabalhando, então, tudo o que ele pegava lá de fora, tudo o que tinha pelo Brasil, ele estava trazendo, primeiramente para a cidade de Jaguariúna, embora ele fosse de Campinas, mas ele escolheu Jaguariúna para ser a sede; agradeceu ao Vereador Fred, ao Projeto ARCA, aos apóstolos Marcos e Ana Paula e a Isa, que tinha feito um grande trabalho na cidade, e eram eles que representavam lá; se colocou à disposição para que o que ele pudesse ajudar ele estava à disposição lá; lembrou que a próxima Marcha iria chegar e junto com ela muitas outras coisas viriam em benefício para a cidade; mandou um beijo no coração de cada um e que Deus os abençoassem (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, fez uso da palavra o Sr. Presidente, Vereador Romilson Nascimento Silva, que depois de cumprimentar a todos os homenageados e seus colegas Vereadores Waltinho Tozzi, Neguita, Silva, Davizinho, Fred, todos os presentes, autoridades, a Rita do Sindicato, que se fazia presente em tudo, ele a parabizou dizendo que era tão bacana aquilo e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que era importante acompanhar, agradeceu; cumprimentou às estrelas da noite, aos homenageados com aqueles títulos e disse que ele não teve a oportunidade de colocar nenhum mas, ele estava feliz com os colegas que colocaram, eram todos merecidos e como ele costumava falar, lá estava a sociedade, com diferentes segmentos era daquela forma que se formava a sociedade, e que criavam uma sociedade querendo que ela fosse próspera e que todo cidadão alcançasse; desejou muito sucesso a todos os homenageados por todo o trabalho que eles faziam pelo Município; disse que ele não poderia deixar de destacar o professor Alexandre, dizendo ao Waltinho que se ele soubesse, ele não tinha se atentado mas, que se ele soubesse que o Waltinho iria dar o título para o Professor, ele teria tido a honra de pedir para assinar junto com ele, porque o Alexandre fez parte da vida dele e ele costumava falar que a vida era feita por etapas e eles tinham de ser gratos por tudo o que passavam, e o Alexandre fez parte da vida dele e, em noventa e oito, com o sonho de ser jogador de futebol, ele ingressou no Campo do Padre que era comandado pelo Alexandre, que era professor, um cara totalmente do bem, sério, um caráter extraordinário, um cara que o ajudou na formação do caráter dele, e que ele não conseguiu ser jogador de futebol, mas as oportunidades foram dadas e chegavam; disse que ele fazia um trabalho muito bem feito lá, e tinham muitos alunos lá e todos falavam muito bem do Alexandre; comentou que ele não conseguiu encontrar uma pessoa que teve um convívio com o Alexandre que arranhasse a índole dele, a imagem, o trabalho e a seriedade dele, então, aquilo era muito bacana e contribuía para o crescimento deles; comentou que ele sempre foi de respeito, e o Alexandre sabia daquilo porque eles conviveram quatro, cinco anos lá, respeitando os superiores e sempre tentando aprender; agradeceu ao Alexandre, de coração, dizendo que ele não virou jogador de futebol, mas ficou as coisas boas que ele ensinou e ele sempre acreditou neles; disse que ele tinha uma aptidão pelo futebol, então, ele tinha um chute muito forte, ele ia bem no chute, porque ele sempre gostou muito e aquilo ele não esquecia, e quem conhecia o futebol sabia, porque tinham os treinamentos e o Alexandre tinha o pessoal lá e ele tinha aquele destaque, e era gratificante, porque ele não esquecia e alguém acreditava neles e o Alexandre sempre os levou no caminho do bem, porque eles sempre foram pautados em trilhar no caminho do bem, fazer o bem, aquilo vinha do pai e da mãe, e ele não teve pai e foi a mãe dele que deu aquela sustentação de sempre fazer o certo; comentou que ele costumava falar, lembrar que ele tinha seis anos e ele foi na casa de um coleguinha e levou o carrinho dele para casa e quando ele chegou na casa dele,





Câmara Municipal de Jaguaruna

Estado de São Paulo

a mãe dele lhe deu uma surra até voltar na casa do coleguinha; ela o levou, ele foi apanhando até na casa do coleguinha e ele teve de devolver o carrinho na frente dele, ele não se lembrava se ele tinha a intenção de subtrair, mas ele brincou com ele e levou para a casa dele, e aquilo era o que ele guardava, no sentido da honestidade, de respeitar as pessoas, de fazer o bem; falou para o Alexandre que ele tentou, não deu certo no futebol, mas ele teve a oportunidade de ingressar na vida pública, ele estava no segundo mandato, sempre grato por ter tido aquela oportunidade, e ele estava sempre tentando fazer o certo, o correto e era difícil fazer política, tinham opiniões diferentes, mas ele estava sempre acreditando em um propósito dele, às vezes, um absurdo para uns, não tanto para outros, ele não sabia, e se errasse também ele tinha a humildade de dar um passinho para trás, sempre no intuito de agregar e somar com alguém; disse que ele estava feliz, estava no finalzinho de mandato como Presidente, estava passando o bastão ao futuro colega e ele tinha a consciência tranquila, que tentou fazer o melhor e que ele achava que não tinha conseguido agradar a todos e que nem Jesus Cristo conseguiu agradar a todos, então, era difícil, mas quem eram eles, perguntou, e ele não tinha intenção nenhuma de atrapalhar ninguém, e sim de ter um convívio normal; disse que estava absolutamente tranquilo e que ele costumava falar nas sessões que trilhando de acreditar em Deus e trilhando para a frente, e que ele estava sempre trilhando nos caminhos do bem; disse que ele não queria se estender mais, porém, tinham os homenageados e ele não poderia deixar de falar; comentou que o Alexandre estaria sempre no coração dele, no mais alto conceito, porque ele tinha uma amizade com ele, e lembrou que ele morava no Santa Isabel e ele ia de bicicleta do Santa Isabel até o campo do Padre, e ele tinha amizade com o Alexandre e dizia que a vida deles não era fácil, e ele andava de oito a dez quilômetros de bicicleta, treinava todos os dias com ele e pegaram amizade, roubavam pouca e ele sempre gostou daquilo, tinham uma grande amizade e muito respeito um pelo outro; falou que ele tinha aquele sentimento de gratidão que ele precisava colocar para fora; disse que quando era elogiado, quando ele fazia o bem, era motivante, porque ele se renovava para continuar fazendo, então, se falasse para a pessoa, reconhecesse o que ela fazia, era motivante; falou que todos os homenageados, cada um na sua área, fazia um trabalho belíssimo e parabenizou a todos; disse que a Marina era incansável e que quando ele estava saindo da Jaguar ele via a Marina correndo; lembrou ao Alexandre que ele trabalhava na Jaguar Plástico há quinze anos, desde os dezoito anos ele estava lá trabalhando; falou que ele via lá o esforço de cada um e que aquela era uma homenagem



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

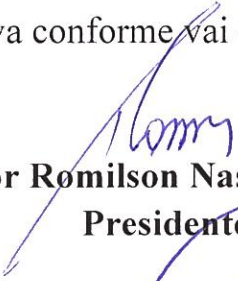
singela mas era de coração e que representava muito para os homenageados, pelo trabalho que eles fizeram, eles eram destaque no que faziam; agradeceu a todos e deixou um grande beijo no coração de todos, lembrando que se não se vissem mais, ele queria aproveitar para desejar um feliz natal a todos os presentes e um dois mil e dezenove muito próspero para estarem todos renovados, e um novo governo que se iniciava, iria depender de visões partidárias, e que o Brasil crescesse, que a empregabilidade voltasse, para que a vida de todo mundo melhorasse, e que as eleições tivessem acabado e o Brasil tinha de seguir para frente; mandou um forte abraço para todos e que ficassem todos com Deus; (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, o Sr. Presidente agradeceu a todos os presentes, aqueles que se deslocaram dos seus lares para estarem prestigiando aquele evento; agradeceu especialmente a Secretaria da Câmara Municipal, a diretora Alzira que estava há trinta e sete anos na Câmara Municipal, a parabenizou; a Creusa também que estava há muitos anos na Casa, dizendo que o trabalho estava excelente como sempre, esteve em todas as solenidades; agradeceu à Banda Sarapalha que sempre estava abrilhantando a solenidade e eram referência na música; a seguir, o Sr. Mestre de Cerimônia, Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo, fez a leitura de ofício encaminhado pelo Major PM Adriano: “Do Comandante do Vigésimo Sexto Batalhão de Polícia Militar do Interior, ao senhor Romilson Nascimento Silva: Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna com agradecimentos. É com grande satisfação que eu me dirijo à Vossa Excelência com a finalidade de em nome de todos os oficiais e praças do Vigésimo Sexto Batalhão de Polícia Militar do Interior, externar os mais sinceros agradecimentos pelo reconhecimento dos nossos valorosos policiais militares que receberam dessa ilustre Casa de Leis o Título de Cidadão Jaguariunense, os quais parabeno pelos excelentes serviços prestados em prol da sociedade em que servem. Na oportunidade, lamento a possibilidade de comparecer na homenagem em virtude de compromisso inadiável que assumi anteriormente e aproveito o ensejo para renovar minhas sinceras manifestações de consideração e apreço por vossa excelência. Adriano Daniel, Major-Policial Militar, Comandante Interino do Vigésimo Sexto Batalhão de Polícia Militar do Interior”; Mais uma vez houve a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Sobradinho”, Sá e Guarabira; a seguir, Sr. Presidente disse que estava chegando ao fim a solenidade e ele queria agradecer também as outras duas servidoras da Casa, a Deise e a Dani, muito obrigado pelo trabalho delas e que nos dois anos da Presidência dele, ele deixava a



Câmara Municipal de Jaguariúna


Estado de São Paulo

gratidão dele à todas elas; estendeu abraços a todos os Vereadores e aos homenageados, dizendo que ele gostava de falar com o coração, era o jeito dele e tinha de falar o que ele pensava; agradeceu a uma pessoa que o ajudava muito no dia a dia, uma pessoa muito parceira, a assessora dele, a Delma Paz, dizendo a ela que a política não era fácil mas, tinham de ir em frente, mas buscando acertar, aquele era o caminho; agradeceu a todos e pediu desculpas se ele esqueceu de alguma autoridade, não iria tentar nominá-los para não ser injusto e esquecer alguém; mandou um beijo no coração de todos os homenageados, desejou sucesso a todos pelo que todos faziam (naquele momento houve aplausos), e ele continuou desejando para que todos ficassem com Deus e encerrou a presente a Sessão Solene. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achava conforme vai devidamente assinada.


Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente


Vereadora Cássia Mufer Montagner
Primeira Secretária


Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária